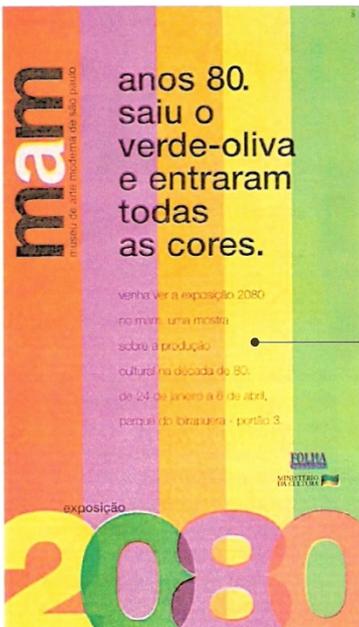


Português

Além de remeter para interlocutores com perfil específico, todo texto faz referência a determinadas circunstâncias, que podem ser de natureza social, política, cultural entre outras. Com base no texto abaixo responda às questões **01** e **02**.



venha ver a exposição 2080 no mam. uma mostra sobre a produção cultural na década de 80. de 24 de janeiro a 6 de abril, parque do Ibirapuera - portão 3.

Folha de S. Paulo, São Paulo, 28 mar. 2003.

- As cores que compõem o pano de fundo fazem alusão ao “Movimento Gay”, que já nas décadas de 70 e 80 difundiam abertamente suas premissas.
- O texto publicitário aparece sobre um fundo colorido indo na “contramão” da relação existente entre a cor verde-oliva e os anos de 1980.
- A escolha das cores para o fundo, bem como a menção à cor verde-oliva (no texto), faz associação a um fato de caráter político-social ocorrido no Brasil no início da década de 80: o fim da ditadura militar.
- A escolha das cores não foi intencional, pois serviu apenas para realçar o fato de estar-se divulgando uma exposição artística.
- As cores escolhidas remetem para um critério artístico muito difundido entre os pintores da década de 80: a liberdade cromática, que ficou amplamente conhecido.

02. Ainda com base no anúncio em questão, julgue as premissas e, na seqüência, assinale a opção conveniente.

- A cor verde-oliva, mencionada no texto, pode ser uma metáfora para ditadura e repressão (cor da farda dos soldados), enquanto que as cores vibrantes que compõem o fundo podem significar democracia e liberdade.
- A escolha das cores vibrantes para o fundo do texto faz uma alusão à moda no início dos anos 80, mas não dispor desta informação não prejudica o entendimento esperado pelo autor da propaganda.
- O texto do MAM recorre a fatores extralingüísticos, ou seja, a elementos (cores e datas) que não fazem parte do sistema da língua, mas cuja identificação é fundamental para que o enunciado possa ser compreendido.

Conforme o julgamento das premissas, é (são) verdadeira(s):

- I e II;
- II e III;
- I e III;
- I, II e III;
- Nenhuma delas.

A *Revista da Semana* publicou na seção *Etimologia* o seguinte texto sobre a origem da palavra *Vestibular*. Tome-o como base para responder às questões **03** e **04**.

Vestibular, aquilo que o Ministério da Educação estuda agora extinguir (*leia na pág. 10*), é um brasileirismo para algo que em Portugal costuma ser chamado de exame de acesso à universidade. Trata-se de um adjetivo que se substantivou, num processo semelhante ao que ocorreu com celular, qualificativo de telefone que tenta – e na maioria das vezes consegue – expulsar a palavra principal de cena sob uma pertinente alegação de redundância, tomando para si o lugar de substantivo. Pois o exame vestibular, de tão consagrado no vocabulário de gerações e gerações de estudantes brasileiros que perderam o sono por causa dele, acabou conhecido como vestibular só. E qualquer associação remota com a palavra que está em sua origem – *vestíbulo* – se perdeu nesse processo.

Quando ainda era claramente um adjetivo, ficava mais fácil perceber a metáfora que, com certa dose de pernosticismo, levou a palavra *vestibular* a ser escolhida para qualificar

o processo de seleção de candidatos ao ensino superior. *Vestíbulo* (do latim *vestibulum*) é, na origem, um termo de arquitetura que significa pórtico, alpendre ou pátio externo, mas que pode ser usado também, em sentido mais amplo, para designar um átrio, uma antessala, qualquer cômodo ou ambiente de passagem entre a porta de entrada e o corpo principal de uma casa, apartamento, palácio ou prédio público. Para quem prefere uma solução anglófona, estamos falando de hall ou lobby.

Como é um ambiente de transição entre o lado de fora e o lado de dentro, *vestíbulo* ganhou ainda por extensão, em anatomia, o sentido de “cavidade que dá acesso a um órgão oco” (*Houaiss*). Antes de ser admitido no vocabulário da educação, “sistema vestibular” já tinha aplicação na linguagem médica como nome dos pequenos órgãos situados na entrada do ouvido interno, responsáveis por nosso equilíbrio.

Sérgio Rodrigues,
escritor e jornalista

Revista da Semana,
São Paulo, 2 de abril de 2009.

03. Apresenta discrepância em relação ao texto a(s) seguinte(s) premissa(s):

- I. A palavra *vestibular*, originalmente um adjetivo, substantivou-se para nomear o exame de acesso à universidade. Como adjetivo, a palavra originária do termo *vestibular* fora empregada num sentido metafórico.
- II. O termo *vestibular*, sinônimo de *vestíbulo*, pode ainda ser usado para designar, na linguagem arquitetônica, pórtico ou alpendre, e ainda, na linguagem médica, pode nomear cavidade que dá acesso ao órgão oco.
- III. A palavra *vestibular* originalmente seria adjetiva, na medida em que acompanhava um substantivo atribuindo-lhe certa medida de caracterização como em “sistema vestibular”, termo de aplicação médica.
- IV. Todas as opções apresentam discrepância em relação ao texto, uma vez que *vestíbulo* e *vestibular* são termos cognatos, mas com sentidos expressamente diferentes.

A alternativa que contém resposta coerente com o enunciado desta questão corresponde a:

- a) I e II;
- b) I, II e III;
- c) II e III;
- d) II e IV;
- e) I e IV.

04. “Como é um ambiente de transição de entre o lado de fora e o lado de dentro, *vestíbulo* ganhou ainda por extensão, em anatomia, o sentido de ‘cavidade que dá acesso a um órgão oco’(Houaiss)”.

A palavra **como**, usualmente, é empregada como uma conjunção comparativa. No recorte acima, percebemos que ela foge a convenção podendo ser classificada como:

- a) Uma conjunção conclusiva;
- b) Uma conjunção causal;
- c) Uma conjunção explicativa;
- d) Uma conjunção conformativa;
- e) Uma conjunção final.

05. Observe a tirinha abaixo:



Ao recorrermos à história da filosofia ocidental, na seqüência, do número 1 ao número 5, conseguimos identificar representados por meio de charges: **Descartes** (filósofo francês), **Sócrates** (pai da filosofia ocidental), **Karl Marx** (filósofo alemão), **Nietzsche** (filósofo alemão) e **Sartre** (filósofo francês). Cada um deles, no interior do quadro filosófico que construiu, acabou enfrentando a uma questão existencial: **quem somos?** Com base nesta informação e na leitura da tirinha, julgue as proposições

Grupo 03 - Cargo 13 – Professor II – Inglês.

para em seguida assinalar a opção adequada em relação à intenção comunicativa do quadrinhista.

- I. O quadrinhista representa os filósofos como suspeitos de confundir a humanidade quanto à verdadeira identidade de cada ser, uma vez que a filosofia é uma atividade cultural que propõe pensamentos profundamente diferentes da maioria.
- II. Observando o cenário proposto pelo quadrinhista, podemos concluir que ele considera a filosofia como sendo uma atividade cultural subversiva – tomando o sentido pejorativo da palavra.
- III. É estabelecida pelo quadrinhista uma relação de intertextualidade entre as teorias filosóficas de Descartes, Sócrates, Marx, Nietzsche e Sartre, a partir da idéia de autoconhecimento sugerida na fala do personagem que não aparece na tira.
- IV. A relação de intertextualidade, no caso diz respeito à forma e ao conteúdo explicitado na tira, e serviu como elemento estruturador do humor.

Assinale a alternativa coerente com a proposta:

- a) Apenas I é verdadeira;
- b) Apenas II e IV são verdadeiras;
- c) Apenas I e III são verdadeiras;
- d) Apenas III e IV são falsas;
- e) Apenas II é falsa.

06. Apor o pronome oblíquo átono corretamente não é tarefa fácil para muitos falantes da Língua Portuguesa, principalmente quando se tratam dos brasileiros. Levando em conta o português usado no Brasil, aponte a opção em que tal situação gramatical foi elaborada de modo inoportuno.

- a) Em virtude dos vários problemas enfrentados pela empresa nos últimos anos, não se façam preciso meias-palavras; lhe faríamos bens maiores em tratar dos assuntos com clareza e verdade.
- b) Sempre fizestes o possível para que a verdade viesse à tona, mas mediante os acontecimentos desta última semana, percebes o quanto te iludiram aqueles ao teu entorno?
- c) À luz da aurora, o canto dos pássaros enche de vida o acordar da fazenda, mas, em se pondo o sol, vão-se os pássaros e fica a esperança de uma nova alvorada.
- d) Convém fazer-lhe o pedido pessoalmente, de modo a conquistar seu respeito.
- e) Se me disseres o que te aflige, poder-te-ei aconselhar da melhor maneira, uma vez que sempre fazes isso por nós que somos teus amigos há tanto...

O jornal *Folha de São Paulo*, veiculou via televisão o anúncio relatado no texto abaixo. Use-o como referência para responder às questões:

“Enquanto um rosto vai se formando na tela, quadro a quadro, o locutor fala:

– *Este homem pegou uma nação destruída, recuperou sua economia e devolveu o orgulho a seu povo. Em seus primeiros quatro anos de governo, o número de desempregados caiu de 6 milhões para 900 mil pessoas. Este homem fez o produto interno bruto crescer 102% e a renda per capita dobrar. Aumentou o lucro das empresas de 175 milhões para 5 bilhões de marcos. E reduziu a hiperinflação a 103% ao ano. Este homem adorava música e pintura, e quando jovem imaginava seguir carreira artística.*

A câmera se afasta e o locutor continua:

– *É possível contar um monte de mentiras dizendo só a verdade. Por isso é preciso tomar muito cuidado com a informação e o jornal que você recebe. Folha de São Paulo, o jornal que mais se compra é o que nunca se vende.”*

In: DOMINGOS, Carlos. *Criação sem pistão*. 2ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.p. 176. (XXI)

07. Ao assistir veicular a propaganda na TV, o jornal pretendia:

- Mostrar que era extremamente competente, pois revela informações detalhadas a respeito de uma figura histórica extremamente importante.
- Vender seus serviços, uma vez que prova ser capaz de descobrir qualquer assunto nos mínimos detalhes, com verdade e coerência.
- Provar que é possível manipular informações para que as mesmas se passem por verdadeiras.
- Mostrar que se o Jornal não inspirar confiança, os leitores não lhe darão crédito e julgarão suas reportagens como absurdas.
- Mostrar que é possível manipular a verdade para que se chegue a conclusões falaciosas; além de insinuar que não compactua com este tipo de prática.

08. Os verbos *comprar* e *vender* utilizados na propaganda do Jornal *Folha de São Paulo* compõem uma expressão que propicia uma interpretação diferenciada, comprovando o uso semântico alternativo de um deles. Pensando nisso, julgue as premissas a seguir.

- Observando as relações de sentido constituídas a partir da fala do locutor no início da propaganda verificamos que o verbo *vender* foi utilizado no sentido de corromper-se, uma vez que falsas prerrogativas foram utilizadas para compor uma verdade irrefutável.
- Ao alertar o interlocutor para a possibilidade da verdade ser manipulada no início do texto, fica clara a opção do autor da propaganda de utilizar o verbo *vender* no sentido de convencer o leitor a comprar o referido Jornal.
- O “paradoxo” efetuado a partir dos verbos *vender* e *comprar* caracteriza a intenção do Jornal de afirmar sua idoneidade partindo do princípio de que mais pessoas o adquirem por ele se declarar incorruptível.

Conclui-se, portanto, que:

- Todas as premissas são verdadeiras;
- Todas as premissas são falsas;
- Apenas a I é verdadeira;
- Apenas a II é verdadeira;
- Apenas a III é verdadeira.

09. É sabido da flexibilidade sintático-morfológica da palavra *que*. Assim sendo, avalie as orações que seguem e marque a opção em que a classificação esteja coerente com o papel desempenhado pelo **que** na frase.

- Não sei o quê aconteceu para que me expulsassem daquela maneira abrupta sem ao menos o direito de defesa. – O primeiro **que** atua como pronome enquanto o segundo atua como substantivo.
- Comprei o livro que você me indicou, contudo não achei a leitura tão atraente quanto a sua empolgação me sugerira. – o **que** exerce função de sujeito
- Clarisse acabou por confirmar o que não queria que todos confirmassem. – o pronome **que** da oração adjetiva exerce função de objeto direto de confirmassem, verbo da oração posterior, que é objetiva direta.
- O candidato do governo ganhou as eleições, o que já era esperado. – o **que** tem função de pronome adjetivo.
- Que bom vê-la novamente, Cristina. Espero que sua visita se estenda! – o **que** atua como pronome de tratamento.

10. Qual das alternativas a seguir não apresenta ambigüidade?

- Crianças que recebem leite materno freqüentemente são mais sadias.
- Gabriela pegou o estojo vazio da aliança de diamantes que estava sobre a cama.
- Sentado na varanda, o menino avistou um mendigo.
- A garota estava apavorada, porque teria de enfrentar o pai furioso.
- Ele disse que era meu amigo e deu-me um forte abraço, mas isso não me comoveu.

Conhecimentos Pedagógicos

11. A educação básica, segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores. Acerca da educação básica, nos níveis fundamental e médio identifique o item CORRETO:

- A carga horária mínima anual será de oitocentas horas, distribuídas por um mínimo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar, já incluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver.
- Haverá classificação em qualquer série ou etapa, e todas podem ser feitas por promoção, para alunos que cursaram, com aproveitamento, a

- série ou fase anterior, na própria escola; ou até mesmo por transferência.
- c) Nos estabelecimentos que adotam a progressão regular por série, o regimento escolar pode admitir formas de progressão parcial, desde que preservada a seqüência do currículo, observadas as normas do respectivo sistema de ensino.
 - d) Poderão organizar-se classes, ou turmas, com níveis equivalentes de adiantamento na matéria, para o ensino de línguas estrangeiras, artes, ou outros componentes curriculares; exceto com alunos de séries distintas.
 - e) O controle de freqüência fica a cargo da escola, exigida a freqüência mínima de cinquenta e cinco por cento do total de horas letivas para aprovação.

12. Segundo o Estatuto da Criança e Adolescente em seu artigo 53º, os mesmos têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho. Considerando esse contexto podemos afirmar que a opção abaixo está CORRETA em:

- a) Participação ativação nas decisões escolares referentes a merenda e transporte escolar.
- b) Direito de ser respeitado por seus educadores, o que não significa poder contestar critérios avaliativos.
- c) Direito de organização e participação em entidades estudantis.
- d) Acesso à escola pública e gratuita, não necessariamente próxima de sua residência.
- e) Normas pré-estabelecidas a critério da coordenação e direção escolar para ingresso do aluno ou até mesmo sua permanência na escola.

13. Acerca da prática pedagógica julgue os itens:

- I. A prática pedagógica dos agentes educacionais precisa ter como primícia a necessidade de uma reformulação pedagógica que priorize uma prática formadora para o desenvolvimento.
- II. O professor deve ter em mente a necessidade de se colocar em uma postura norteadora do processo ensino-aprendizagem, levando em consideração que sua prática pedagógica em sala de aula tem papel fundamental no desenvolvimento intelectual de seu aluno.
- III. A escola deve tornar-se uma fonte de efetivação de seu conhecimento intelectual que o motivará a participar do processo de desenvolvimento social, não como mero receptor de informações, mas como idealizador de práticas que favoreçam esse processo.

Está (ão) Correto (s):

- a) I apenas;
- b) I e II;
- c) II e III;
- d) I, II e III;
- e) I e III.

14. O Projeto Pedagógico é um planejamento de trabalho participativo e tem como características as afirmativas abaixo.

- I. Ser processo participativo de decisões.
- II. Preocupar-se em instaurar uma forma de organização de trabalho pedagógico que não interfira nos conflitos e nas contradições.
- III. Explicitar princípios baseados na autonomia da escola, na solidariedade entre os agentes educativos exceto no estímulo à participação de todos no projeto comum e coletivo.
- IV. Explicitar o compromisso com a formação do cidadão não é responsabilidade do professor.

É correto o que se afirma em:

- a) I apenas;
- b) II e IV;
- c) II e III;
- d) I e IV;
- e) III apenas.

15. Acerca do ensino e aprendizagem identifique a opção CORRETA:

- a) O prazer pelo aprender não é uma atividade que surge espontaneamente nos alunos. Cabe ao professor apenas acompanhar suas ações no desenvolver das atividades.
- b) O professor deve preocupar-se somente com o conhecimento através da absorção de informações.
- c) Podemos considerar que o papel do professor é o de facilitador de aprendizagem, aberto às novas experiências, procurando compreender, numa relação empática, também os sentimentos e os problemas de seus alunos e tentar levá-los à auto-realização.
- d) O que o aluno pode aprender em determinado momento da escolaridade independe das possibilidades delineadas pelas formas de pensamento de que dispõe naquela fase de desenvolvimento, dos conhecimentos que já construiu anteriormente e do ensino que recebe.
- e) A construção do conhecimento sobre os conteúdos escolares sofre pouca ou nenhuma influência das ações propostas pelos meios de comunicação, dos pais, dos irmãos, dos amigos, das atividades de lazer, do tempo livre etc.

16. Em relação ao Currículo escolar é CORRETO concluir que:

- a) Em nosso país existe um currículo único nacional.
- b) Os Parâmetros Curriculares Nacionais trazem a obrigação no uso e na forma da definição das disciplinas e distribuição dos conteúdos entre os componentes curriculares propostos.
- c) Currículo é o conjunto daquilo que se ensina e daquilo que se aprende. Ficando limitado a programas de estudos e textos em sala de aula.
- d) Sua face mais inovadora é parte diversificada, que busca atender as exigências regionais. Estão inclusos os temas transversais para garantir a formação do cidadão, onde serão tratados assuntos como Orientação Sexual, Meio Ambiente, Saúde e Ética. A inclusão fica a cargo da escola, que decide o que é mais conveniente.

- e) Os conteúdos são assumidos como portadores de três características distintas: temos, assim, os conteúdos conceituais, os procedimentais e os transcendentais.

17. O aprendizado necessita da integração entre escola, família e sociedade. Esse conjunto contribui para o desenvolvimento do educando. Essas idéias estão representadas EXCETO na oração:

- a) Com a participação da família no meio escolar, criam-se espaços de escuta, voz e acesso às informações que dizem respeito a seus filhos, responsáveis tanto pela materialidade da escola, bem como pelo ambiente no qual seus filhos estão inseridos.
- b) O aprendizado formal ou a educação escolar, para ser bem sucedida depende apenas de uma boa escola, de bons professores e bons programas escolares.
- c) O processo de aprendizado depende principalmente de como o educando é tratado em casa e dos estímulos que recebe para aprender.
- d) É preciso entender que o aprender é um processo contínuo que não cessa quando ele está em casa.
- e) Fazer do aprendizado um prazer é tarefa não só dos professores, mas também, de pais e de qualquer profissional interessado no bem-estar de quem aprende.

18. “O senso comum e a ciência são expressões da mesma necessidade básica, a necessidade de compreender o mundo, a fim de viver melhor e sobreviver. E para aqueles que teriam a tendência de achar que o senso comum é inferior à ciência, eu só gostaria de lembrar que, por dezenas de milhares de anos, os homens sobreviveram sem coisa alguma que se assemelhasse à nossa ciência...”. (Rubem Alves) – Considerando que as classes populares produzem saberes, ligados às suas experiências de vida e ao contexto social em que estão inseridos, identifique a opção CORRETA em relação a educação popular:

- a) A Educação Popular é uma educação comprometida e participativa orientada pela perspectiva de realização de todos os direitos do povo. Sendo em si uma educação fria e imposta, pois baseia-se no saber da comunidade, que pouco dialoga.
- b) É possível considerar como a principal característica da educação popular a utilização do saber da comunidade como matéria prima para o ensino. É aprender a partir do conhecimento do sujeito e ensinar a partir de palavras e temas geradores do cotidiano dele.
- c) O educador popular constitui-se em um transmissor de informações, descontextualizadas da realidade dos sujeitos com quem atua restringindo-se a um grande facilitador de aprendizagens.
- d) É diferente de uma Educação Informal porque possui uma relação vertical entre educador e educando.
- e) Não existe relação entre educação popular e a seguinte frase de Paulo Freire “já não se pode afirmar que alguém liberta alguém, ou que alguém se liberta sozinho, mas os homens se libertam em comunhão”. Visto que ela refere-se a educação tradicional.

19. Nos Parâmetros Curriculares Nacionais, os conteúdos das disciplinas no ensino fundamental são meios para que os alunos desenvolvam as capacidades que lhes permitam produzir bens culturais, sociais e econômicos e deles usufruir. É CORRETO afirmar que:

- a) Os conteúdos e o tratamento que a eles deve ser dado assumem papel mediano, uma vez que é por meio deles que os propósitos da escola se realizam.
- b) A organização dos conteúdos, tradicionalmente, tem sido marcada pela linearidade e isolamento dos assuntos. No entanto, para que a aprendizagem possa ser significativa é preciso que os conteúdos sejam analisados e abordados de modo a formarem uma rede de significados.
- c) A seleção de conteúdos, pela equipe escolar, deve levar em conta sua irrelevância social e sua contribuição para o desenvolvimento intelectual do aluno.
- d) É importante deixar claro que, na escolha dos conteúdos a serem trabalhados, é preciso considerá-los numa perspectiva mais restrita, que leve em conta o papel, os conteúdos estritamente necessários, evitando assim inclusão de temas que poderiam causar divergências.
- e) Nos Parâmetros Curriculares Nacionais, os conteúdos referentes a conceitos, procedimentos, valores, normas e atitudes estão presentes nos documentos tanto de áreas quanto de temas transversais.

20. O fracasso escolar é causado por um conjunto de fatores interligados e que impedem o bom desempenho do aluno. Esta é uma questão que deve preocupar toda a sociedade, pois esta contribui diretamente na formação da personalidade da criança. Por isso pais, professores e a sociedade em geral devem buscar formas de resgatar essas crianças. Com base no tema julgue as questões e assinale a opção CORRETA.

- a) O papel do professor no combate ao fracasso escolar é promover a aprendizagem, sendo necessário um clima de afetividade e aberto ao diálogo.
- b) Quando o professor dá aulas que proporcionam a aprendizagem da maioria dos alunos, a reprovação de determinado aluno, e respectivamente o seu fracasso é culpa exclusivamente dele, visto que o professor cumpriu o seu papel de ensinar.
- c) A marca do Fracasso Escolar após a adoção da progressão em ciclos, passa a responsabilidade toda para o professor.
- d) Para evitar o fracasso escolar o professor deve buscar formas alternativas de ensinar, porém não deve se envolver afetivamente com os alunos, pois isso poderá dificultar o processo de aprendizagem.
- e) A marca do Fracasso Escolar após a adoção da progressão em ciclos passa a responsabilidade toda para a diretora.

Conhecimentos Específicos

TEXT 1 - Science & Technology

Stem cells 'can treat diabetes'



One patient was able to go for four years without insulin injections

An experimental stem cell treatment has enabled patients with type 1 diabetes to go for as long as four years without insulin injections, researchers say.

A US-Brazilian project with 23 patients found most were able to produce their own insulin after a transplant of stem cells from their own bone marrow. Even those who relapsed needed less insulin than before. But writing in the journal JAMA, the team warned the treatment may only work in those very recently diagnosed. The treatment is designed to stop the immune systems of those with type 1 diabetes, a condition which usually develops in childhood, from mistakenly destroying the cells which create insulin.

To measure its effectiveness, team from Northwestern University in the US and the Regional Blood Centre in Brazil, looked at levels of C-peptides, which show how well the body is producing insulin. Twenty of the 23 patients who received the treatment became insulin-free - one for as long as four years. Eight had to return to insulin injections, but at reduced levels. The treatment did not work in three of the patients, and it was also unlikely to work in patients more than three months after diagnosis of diabetes, said Dr Richard Burt of Northwestern. This was because by this stage, the immune system had destroyed the body's islet cells. It was also unlikely to have any therapeutic benefits for those with type 2 diabetes, mainly associated with obesity, as these patients still make insulin."

BBC News – April 2009

21. What is the main issue of the article?

- a) The JAMA journal articles.
- b) The general use of stem cells.
- c) The US-Brazilian Project for insulin injections.
- d) The use of stem cells for treating type 1 diabetes.
- e) The final cure of diabetes by stem cells.

22. How does the described treatment operates?

- a) The transplanted stem cells stop the immune systems of type 1 diabetics from destroying the cells which create insulin.
- b) The injected stem cells stop the immune systems of type 1 diabetics from destroying the cells which create insulin.
- c) Insulin is not created due to the transplant of the stem cells into type 1 diabetics.
- d) Lesser quantities of insulin are needed by those who receive stem cells from others.
- e) The stem cells destroy the body's islet cells thus making diabetic individuals insulin-free.

23. "The team warned the treatment may only work in those very recently diagnosed." The modal verb "may" in this context expresses _____ and could be substituted by _____:

- a) certainty - must
- b) promise - will
- c) probability - might
- d) advice - should
- e) politeness - would

24. "Eight had to return to insulin injections..." // "...the immune system had destroyed the body's islet cells." The use of the verb "had" in both sentences indicates:

- a) advice // present perfect action.
- b) internal obligation (personal) // past perfect action.
- c) internal obligation (personal) // past simple action.
- d) external (circumstance) obligation // past simple action.
- e) external (circumstance) obligation // past perfect action.

25. "...benefits for those with type 2 diabetes... as these patients still make insulin." The two demonstrative pronouns have been used in both phrases to refer to:

- a) close patients//distant patients.
- b) chosen patients//patients at random.
- c) patients with type 2 diabetes (mentioned for the first time) // patients with type 2 diabetes (already mentioned).
- d) type 2 diabetes patients (mentioned for the first time)// type 1 diabetes patients (already mentioned).
- e) type 2 diabetes patients in Brazil // type 2 diabetes patients in US.

TEXT 2 – The Environment

Apples' autumn colour change clue



The colour change even inspires tourists called "leaf peepers"

The long-standing debate about why autumn leaves change colour has new impetus from the humble apple tree.

Domesticated apples - selectively bred for fruit size and taste rather than insect defence - tend to have less red leaves than their wild cousins. Researchers suggest that fact supports one theory for the change: that autumn's red colours ward off insects, indicating a plant's chemical defences. The research is published in Proceedings of the Royal Society B. However, other experts remain sceptical of this "co-evolution" theory.

The idea, taking into account the full range of autumn colours, was first suggested in 2001 by the late biologist Bill Hamilton. More recent research, however, has shown that autumn's oranges and yellows are caused by carotenoids. These are pigment molecules present year-round, normally serving to protect chlorophyll - the green-coloured molecule at the heart of photosynthesis - from damage caused by sunlight.

In the autumn, as chlorophyll is actively broken down in the leaves, the carotenoids become visible. Autumn's brilliant reds and purples, however, are caused by molecules called anthocyanins that are produced during the same period. It is a costly job of molecule building for the plant and an enigma to scientists, since the leaves will at that point soon be dropped entirely. (cont...)

David Wilkinson - Liverpool John Moores University, April 2009 - Newsweek

26. What is "the long-standing debate" mentioned in the headline about?

- a) The autumn leaves.
- b) The reason why leaves modify the colour during autumn.
- c) The domesticated apple tree and the wild apple tree.
- d) The co-evolution theory of the autumn colours.
- e) The plant's chemical defenses.

27. Regarding the topic of the article, what has research suggested so far?

- a) That autumn's red colours keep insects away from the trees.
- b) That autumn's red, orange and yellow colours ward off insects.
- c) That insects love the red, yellow and orange of the leaves.
- d) That carotenoids and anthocyanins are responsible for the drop of the leaves.
- e) That there is an enigma in the minds of scientists.

28. Which one of the sentences below is not an example of passive voice?

- a) "Domesticated apples - selectively bred for fruit size and taste rather than insect defence..."
- b) "The research is published in Proceedings of the Royal Society B".
- c) c. "The idea,..., was first suggested in 2001 by the late biologist Bill Hamilton

- d) "More recent research, however, has shown that autumn's oranges and yellows are caused by carotenoids."
- e) "In the autumn, ..., the carotenoids become visible".

29. The phrasal verb "**ward off**" in the context of the article means:

- a) repel
- b) attract
- c) distract
- d) restore
- e) defend

30. Which of the options below is not a synonym of the word "**clue**" present in the main headline?

- a) cue
- b) indication
- c) impetus
- d) tip
- e) sign.

TEXT 3 - Politics/Economics

G20 highlights Brazil and Lula and discusses hopeful possibilities for overcoming the economic crisis

The result of the London meeting, albeit small compared to the magnitude of the economic crisis, has put Brazil and President Lula on center stage and given us new hope for ending the crisis



The leading international news last week was the G20 meeting (a group comprising the world's largest economies, representing around 85% of world GDP, 64% of the world's population and 80% of the international trade) that took place in London. Although G20's origins are somewhat controversial, in the current post-crisis world it is undeniably the most important economic council.

"From an economic professor to a student that didn't know what G20 was: 'it's the current version of G8, the group made up of the seven richest countries that used to invite Russia to their meetings. But before that, there was also the G5, also known as G10, because of the number of 'guests' at their meetings. That group morphed into the G77, which included 133'. Uh..."

Sonia Racy, columnist, Estado de S. Paulo, 02.04.09

31. What is the aim of the article?

- a) to emphasize the importance of the G20 throughout the history of the economies in the world.
- b) to narrate how the crisis started and developed.
- c) to advise on how to take care of your brain during the crisis.

- d) to inform about the result of the G20 meeting in London.
- e) to summarize what has happened in the world economy in the past 6 months and to warn about the possibility of Brazil becoming the world leader.

32. How does the professor present the G20 to the student?

- a) He says it has always been a group of the 20 richest countries in the world.
- b) He shows the evolution of the group by means of the numbers the used e.g. G5, G7, G8, etc
- c) He makes fun of it by using the expression “uh...” as if it were the only important thing.
- d) He tells the student off for asking the question.
- e) He compares it to its initial version – the G8.

33. The use of “`s” in the phrases “the world’s population” and “the G20’s origin”

- a) is different because the first means “has” and the second means “is”
- b) is different because the first means “is” and the second means “of”
- c) is similar because both mean “of”
- d) is similar because both mean “is”
- e) is similar because both mean “has”

34. The term “albeit” is a _____ and could be substituted by _____

- a) preposition - despite
- b) preposition - beside
- c) conjunction - beside
- d) conjunction - although
- e) conjunction - moreover

35. The word “ highlights ” in the title could be better replaced by

- a) spotlight
- b) throws light into
- c) lightens up
- d) increases
- e) stimulates

TEXT 4 – Literature/ Arts

We are the champions
Queen – Fred Mercury

I've paid my dues -
Time after time –
I've done my sentence
But committed no crime –
And bad mistakes
I've made a few
I've had my share of sand kicked in my face
But I've come through

We are the champions – my friends
And we'll keep on fighting – till the end –
We are the champions –
We are the champions
No time for losers 'cause we are the champions of the world
I've taken my bows

And my curtain calls –
You brought me fame and fortune and everything that goes with it
- I thank you all –

But it's been no bed roses
No pleasure cruise –
I consider it a challenge before the
Whole human race –
And I ain't gonna lose –

36. The main objective of this song is to...

- a) regret for the past mistakes.
- b) boast about the past victories.
- c) encourage a positive, courageous and victorious attitude towards life.
- d) get rid of losers and focus on champions only.
- e) foresee the future of humanity.

37. The **format** in which the content has been presented in the poem is one of...

- a) a critique
- b) an essay
- c) a description
- d) a biographical statement
- e) a discussion

38. The choice of the **construction** “ I've + participle of the main verb ” in 5 sentences points at the use of which tense and for which purpose?

- a) the present perfect – breaking the news.
- b) the present perfect – starting a conversation.
- c) the present simple – possessiveness.
- d) the past perfect – connecting present and past.
- e) the past perfect – regret.

39. The use of the modal verb “ will “ in “ We'll keep on fighting till the end ” suggests...

- a) future possibility
- b) future probability
- c) future promise
- d) future prediction
- e) immediate decision

40. “ **But it's been no bed of roses, no pleasure cruise.** ” These two idiomatic expressions state what about the singer's life?

- a) It has been pleasurable.
- b) It has been boring.
- c) He has traveled a lot.
- d) It has been like a rose and a cruise.
- e) It hasn't been easy.

FIM DO CADERNO